

PLANTAS AGRÓFILAS DA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO, ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL *

G. MARINIS ¹

INTRODUÇÃO

A cidade de São José do Rio Preto está situada na parte noroeste do Estado de São Paulo, conhecida como zona da Alta Araquarense. As suas coordenadas geográficas são 20°48'36"6 Lat. Sul e 49°22'50"0 Long. Oeste (Greenwich) e a sua altitude é de 468 metros sobre o nível do mar. (18a)

O clima é do tipo Cwa de Köppen, isto é, quente com inverno sêco, temperatura do mês mais frio inferior a 18°C e do mês mais quente superior a 22°C, e chuva, no mês mais sêco, inferior a 30 mm. (17) A precipitação anual é de 1200-1300 mm (27) e a evapo-transpiração potencial indica uma quantidade de água necessária da ordem de 1000-1140 mm por ano (6). Os excedentes de água são, portanto, pequenos (100-250 mm por ano) e as deficiências, distribuídas de julho a outubro, relativamente elevadas (acima de 80 mm por ano) (6).

O solo da região é, na sua maior parte, do tipo latossol vermelho-escuro, de fase arenosa, oriundo da decomposição do arenito de Bauru (Cretáceo superior) (31). Os solos originados dêste arenito abrangeriam cerca de 25% do território do Estado (10), suportando cerca de 70% da lavoura cafeeira e algodoeira e uma grande parte da lavoura de milho e de arroz. Segundo os mais modernos critérios geológicos, a área ocupada pelo arenito de Baurú é ainda maior do que a mencionada acima, correspondendo a quasi metade da área do Estado (18b).

1 Engenheiro agrônomo. Departamento de Botânica, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — São José do Rio Preto, SP.

* Trabalho realizado com auxílio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, (FAPESP).

LISTA DE PLANTAS

Esta primeira lista de plantas encontradas nas lavouras da região de S. José do Rio Preto inclui 92 espécies e variedades, pertencentes a 25 famílias. Para maior facilidade de consulta, todos os nomes, familiares, genéricos e específicos, estão colocados na ordem alfabética. Os números que seguem ao nome científico de cada espécie indicam aquelas obras, citadas na bibliografia, que mencionam o caráter arvense ou ruderal da planta. O primeiro nome vulgar, indicado para cada espécie, é aquêle adotado, por ser mais freqüente na literatura ou por ser de uso local; os demais são citados na ordem alfabética.

AMARANTACEAE

Alternanthera brasiliana (L.) Ktze. (7,23)

Perpétua-do-mato.

Amarantus spinosus L. (7, 8, 19, 20, 21, 23, 32)

Caruru-de-espinho. Brêdo, Brêdo-de-espinho, Caruru, Caruru
bravo, Caruru-de-porco.

Amarantus viridis L. (= *Euxolus viridis* Moq.) (8, 21, 23, 32)

Caruru-verde. Brêdo, Brêdo-verdadeiro, Caruru-verdadeiro.

ASCLEPIADACEAE

Asclepias curassavica L. (7, 8, 19, 20, 23, 33)

Oficial-de-sala. Algodãozinho-do-campo, Camará-bravo, Capitão-da-sala, Cega-olho, Falsa-erva-de-rato, Ipecacuanha-falsa, Paina-de-sapo.

BIGNONIACEAE

Bignonia exoleta Vell. (7, 21)

Unha-de-morcego. Batata-de-caboclo, Batata-miuda, Jeticarana, Unha-de-gato.

Pyrostegia venusta (Ker.) Miers (= *P. ignea* Prsl.) (7)

Flor-de-São-João. Cipó-de-lagarto, Cipó-de-São-João.

BORRAGINACEAE

Heliotropium tiaridoides (Cham.) DC., var. *schizocarpa* Johnst.

(7, 21) Caruru-de-espiga.

CAESALPINIACEAE

- Cassia bicapsularis* L. (5, 33)
Canudo-de-pito. Canjoão.
Cassia flexuosa L. (5, 33)
Fedegoso-de-fólha-miuda.
Cassia occidentalis L. (5, 8, 21, 23, 33)
Fedegoso. Lava-pratos, Tararucu.
Cassia pilifera Vog. (5, 33)
Fedegoso-peludo.
Cassia rotundifolia Pers. (5, 8, 21, 23, 33)
Erva-coração.
Cassia Tora L. (5, 7, 8, 23, 33)
Matapasto. Fedegoso-branco.

CHENOPODIACEAE

- Chenopodium ambrosioides* L. (8, 15, 19, 20, 21, 23, 26, 33)
Erva-de-Santa-Maria. Mastruço.

COMMELINACEAE

- Commelina monticola* Seub., var. *vestia* (Seub.) Clark (—)
Trapoeraba.

COMPOSITAE

- Acanthospermum australe* (Loefl.) Ktze (= *A. xanthioides* DC) (4, 19, 21, 26, 33) Carrapicho-rasteiro.
Acanthospermum hispidum DC. (4, 8, 19, 20, 21, 23, 33)
Carrapicho-de-carneiro. Amor-de-negro, Benzinho, Carrapicho-de-cigano, Carrapicho-da-praia, Espinho-de-agulha, Espinho-de-carneiro, Espinho-de-cigano, Juiz-de-paz, Matapasto, Picão-da-praia.
Ageratum conyzoides L. (2, 7, 8, 20, 21, 23, 33)
Erva-de-São-João, Catinga-de-barão, Catinga-de-bode, Mentrasto.
Bidens pilosa L. (4, 7, 8, 19, 20, 21, 23, 26, 33)
Picão. Cuambu, Erva-picão, Macela-do-campo, Picão-do-campo, Picão-preto.
Blainvillea rhomboidea Cass. (= *B. latifolia*, DC) (8, 23, 33)

- Eclipta alba* (L.) Hassk. (7, 8, 20, 26, 33)
Lanceta. Erva-de-botão, Erva-lanceta, Surucuina.
Elephantopus mollis H. B. K. (1, 7)
Fumo-bravo. Erva-do-colégio, Erva-grossa, Sassoia, Suçuaia.
Emilia sonchifolia DC. (4, 8, 23)
Pincel. Serralha.
Erechthites hieracifolia (L.) Rafin. (8, 21, 23, 26, 33)
Caramuru. Caruru-amargo, Caruru-amargoso, Caperiçoba.
Eupatorium laevigatum Lam. (2, 8, 23, 33)
Cambará-falso.
Eupatorium maximiliani Schr. (2)
Parthenium hysterophorus L. (4, 7)
Coentro-do-mato. Fazendeiro.
Porophyllum ruderale Cass. (4, 7, 3, 19, 21, 23, 33)
Couve-cravinho. Erva-fresca.
Solidago microglossa DC. (3, 8, 20, 23, 26)
Espiga-de-ouro. Arnica, Erva-lanceta, Lanceta.
Tagetes minuta L. (21, 33)
Coari-bravo. Erva-fedorenta, Rabo-de-rojão.
Trichogonia gardneri A. Gray (—)
Mentrasto.

CONVOLVULACEAE

- Jacquemontia hirsuta* Choisy, var. *trichodonta* Meiss. (22)
Merremia pentaphylla (Jacq.) L. (—)
Quamoclit vulgaris (L.) Choisy (= *Ipomaea quamoclit* L.)
(21, 22)
Campinha-vermelha. Curriola, Flor-de-cardeal.

CRUCIFERAE

- Lepidium ruderale* L. (14, 19, 20, 26)
Mastruço, Mentrasto, Mentruz.

CUCURBITACEAE

- Momordica charantia* L. (7, 8, 9, 20, 21, 33)
Melão-de-São-Caetano. Erva-de-São-Caetano, Melãozinho.

CYPERACEAE

Cyperus rotundus L. (7, 8, 21)
Tiririca. Capim-dandá.

EUPHORBIACEAE

Croton glandulosus L. (8, 21, 23, 24, 33)
Gervão-branco.
Euphorbia brasiliensis Lam. (8, 20, 23, 24, 33)
Erva-andorinha. Erva-de-Santa-Luzia.
Euphorbia geniculata Ort. (7, 19, 21)
Amendoim-bravo. Amendoim-de-veado, Erva-de-leite.
Euphorbia pilulifera L., var. *hirta* (L.) Thell. (7, 8, 20, 23, 33)
Erva-de-Santa-Luzia, Caa-cica, Erva-andorinha, Erva-de-cobra
Euphorbia prostrata Ait. (7, 24)
Beldroega pequena. Beldroega rasteira.

GRAMINEAE

Andropogon bicornis L. (16)
Capim-peba. Capim-vassoura.
Brachiaria plantaginea (Link.) Hitch. (7, 8, 11, 21, 33)
Capim-marmelada. Capim-papuã, Capim-de-São-Paulo.
Cenchrus echinatus L. (7, 8, 11, 21, 33)
Carrapicho. Capim-amoroso, Capim-roseta, Espinho-de-carneiro.
Cynodon dactylon (L.) Pers. (7, 21, 26)
Gramma-seda. Capim-bermuda, Capim-de-burro, Capim-de-cidade,
Gramma-de-burro, Graminha.
Dactyloctenium aegyptium (L.) Rich. (8)
Mão-de-sapo.
Digitaria sanguinalis (L.) Scop. (7, 8, 21, 26, 33)
Capim-colchão. Capim-da-roça, Capim-de-colchão, Capim-pé-
de-galinha, Milhã.
Eleusine indica (L.) Gaertn. (7, 8, 12, 19, 21, 33)
Capim-dé-de-galinha. Capim-da-cidade, Capim-de-coradouro,
Pé-de-galinha.
Eragrostis ciliaris (L.) Link. (8)
Eragrostis pilosa (L.) Beauv. (26)
Capim-mimoso. Capim-barbicha-de-alemão.
Hyparrhenia rufa (Ness) Stapf. (8)
Capim-jaraguá.

- Melinis minutiflora* Beauv. (8, 21, 33)
Capim-gordura. Capim-rôxo, Catingueiro.
Panicum maximum Jacq. (8)
Capim-colonião. Capim-da-colônia, Colonião, Murumbu.
Paspalum paniculatum L. (11, 21, 33)
Grama-touceira. Capim-amargoso.
Paspalum plicatulum Mixch. (26)
Capim-membeca. Capim-colchão, Capim-coqueirinho, Capim-
mimoso.
Paspalum urvillei Steud. (21, 26)
Capim-da-roça. Milhã-grande.
Rhynchelytrum roseum (Ness) Stapf. et Hub. (= *Tricholae-
na teneriffae* (L. f.) Pavl.) (7, 21, 26)
Capim-favorito.
Setaria geniculata Beauv. (26)
Trichachne insularis (L.) Nees (7)
Capim-amargoso. Capim-pororó, Milhete-gigante.

LABIATAE

- Hyptis suaveolens* (L.) Poit. (8, 22, 32)
Mentrasto-grande.
Leonotis nepetaefolia (L.) R. Br. (7, 8, 18, 19, 22, 32)
Cordão-de-frade. Cordão-de-São-Francisco, Rubim, Rubim-de-
bolas.
Leonurus sibiricus L. (7, 18, 19)
Rubim. Erva-das-lavadeiras, Erva-de-macaé, Quinino-dos-po-
bres.

MALVACEAE

- Pavonia paniculata* Cav. (30)
Pavônia.
Sida cordifolia L. (8, 23, 30, 33)
Malva-branca. Guanxuma, Vassoura, Vassourinha.
Sida linifolia Cav. (8, 23, 30, 33)
Malva-de-fôlha-estreita.
Sida rhombifolia L. (8, 21, 23, 26, 33)
Malva. Guanxuma.
Sida viarum St. Hil. (23, 30, 33)
Malva-de-fôlha-pequena.
Urena lobata L., var. *americana* Gurke (8, 23, 33)
Malva-rosa. Carrapicho, Guanxuma-rôxa, Guaxima.

MENISPERMACEAE

Cissampelos glaberrima St. Hil. (13)

Cipó-de-cobra. Abutinha, Butuinha, Caa-peba, Catojá, Ciparoba, Erva-de-nossa-Senhora, Parreira-brava-da-lisa.

PAPILIONACEAE

Crotalaria incana L. (23, 33)

Cascaveleira. Chique-chique, Guiso-de-carcavel, Jurupaqui, Manduvira.

Indigofera suffruticosa Mill. (7)

Anil. Anileira, Indigueira.

Stylosanthes guianensis Sw. (8, 23)

Meladinho.

Stylosanthes viscosa Sw. (33)

Meladinho. Alfafa-viscosa-da-praia.

Zornia diphylla (L.) Pers. (8, 23, 33)

Alfafa-do-campo. Carrapicho.

POLYGONACEAE

Polygonum acre H. B. K. (= *P. punctatum* Ell.) (8, 19, 20, 23, 26)

Erva-de-bicho. Capiçoba, Capitiçoba, Pimenta-de-água.

PORTULACACEAE

Portulaca mucronata Link. (—)

Beldroega.

Portulaca oleracea L. (7, 8, 19, 20, 25, 33)

Beldroega. Caaponga, Ora-pro-nobis, Verdolaga.

RUBIACEAE

Borreria alata DC (—)

Borreria verticillata (L.) Meyer (20, 23, 26, 29, 33)

Falsa-poáia. Poáia-branca, Poáia-rosário, Vassourinha-de-botão.

Diodia setigera DC. (26)

Richarda grandiflora (Cham. et Schl.) Steub. (8, 23)

Poáia-branca.

SOLANACEAE

- Solanum nigrum* L. (7, 8, 19, 20, 23, 33)
Erva-moura. Carichichu, Maria-preta, Pimenta-de-galinha.
Solanum paniculatum L. (8, 23, 33)
Jurubeba.

STERCULIACEAE

- Waltheria americana* L. (23, 33)
Malva-veludo. Malva, Malva-branca.

TILIACEAE

- Corchorus hirtus* L. (8, 20, 23, 33)
Juta-do-campo.
Triumphetta rhomboideae Jacq. (= *T. bartramia* L.) (7, 23, 28)
Guanxuma. Amor-do-campo, Barba-de-boi, Carrapicho-da-calçada, Carrapicheiro, Guaxuma.
Triumphetta semitriloba L. (8, 23, 28, 33)
Guanxuma. Carrapicho-da-calçada, Carrapicho-de-linho, Guaxuma, Juta-nacional.

VERBENACEAE

- Lantana camara* L. (8, 23, 33)
Cambará-comum. Cambará, Cambará-verdadeiro, Camará.
Lantana camara L., var. *aculeata* (L.) Mold. (—)
Cambará-de-espinho.
Lantana trifolia L. (8, 23, 33)
Milho-de-grilo. Cangica.
Stachytarpheta australis Mold.
Gervão.

CONCLUSÕES

Das 92 espécies e variedades citadas nesta primeira lista de plantas agrófilas de São José do Rio Preto, 20 são Monocotiledôneas (ervas-de-fólha-estreita) e 72 são Dicotiledôneas (ervas-de-fólha-larga). Entre as primeiras, destaca-se a família *Gramineae*, com 18 espécies citadas, que a torna a maior família da lista;

entre as segundas, destaca-se a família *Compositae*, com 16 espécies. Das Dicotiledôneas, 23 são Dialipétalas, 12 Monoclamídeas e 37 Simpétalas. Entre as plantas citadas nesta lista, cinco espécies (*Borreria alata*, *Commelina monticola*, *Merremia pentaphylla*, *Portulaca mucronata* e *Trichogonia gardneri*) e uma variedade (*Lantana camara aculeata*) não são mencionadas como plantas arvenses ou ruderais na literatura consultada.

AGRADECIMENTOS

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo valioso auxílio concedido.

Aos especialistas do Instituto de Botânica da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, srs. J. C. Gomes (+), N. F. Mattos, W. Hoehne, J. Mattos, J. R. Coleman e C. Moura, pela determinação das plantas, que para lá foram remetidas.

RESUMO

Após mencionar alguns dados sobre a situação geográfica e as condições climáticas e edáficas da região de S. José do Rio Preto (S.P.), o autor apresenta uma primeira lista de plantas agrófilas regionais. A lista inclui 92 espécies e variedades das quais 20 pertencem a 3 famílias de Monocotiledôneas e 72, a 22 famílias de Dicotiledôneas. As famílias mais numerosas são as Gramíneas, com 18 espécies e a Compostas, com 16 espécies citadas. Cinco espécies e uma variedade não constam como arvenses ou ruderais, na literatura consultada.

SUMMARY

Agropylla plants of São José do Rio Preto region

After giving some data about the geographic situation and the climatic and edaphic conditions of the region of S. José do Rio Preto, the autor presents a first list of weeds collected there. That list includes 92 species and varieties, of which 20 belong to 3 families of monocotyledoneous and 72 belong to 22 families of dicotyledoneous plants. *Gramineae*, with 18 species mentioned, and *Compositae*, with 16, make up the most numerous families, in that list. Five species and one variety are not considered to be weeds, in the consulted bibliography.

BIBLIOGRAFIA

1. BAKER, J. G. — *Compositae*, I, in *Martii Fl. Bras.*, VI (II), 1873.
2. BAKER, J. G. — *Compositae*, II, in *Martii Fl. Bras.* VI (II), 1876.
3. BAKER, J. G. — *Compositae*, III, in *Martii Fl. Bras.*, VI (III), 1882.
4. BAKER, J. G. — *Compositae*, IV, in *Martii Fl. Bras.*, VI (III), 1884.
5. BENTHAM, G. — *Leguminosae*, II, in *Martii Fl. Bras.*, XV (II), 1870.
6. CAMARGO, A. P. — Balanço hídrico no Estado de São Paulo. Bol. Inst. Agron. n.º 116. Campinas, Brasil, 1960.
7. CAMARGO, R. de & TELLES, Jr., A. de Q. — O Café no Brasil. Sua aclimação e industrialização, vol. I. Rio de Janeiro, Brasil, 1953.
8. CARVALHO, L. F. — Plantas invasoras de culturas no Estado do Rio de Janeiro. Anais II Sem. Bras. Herb. Erv. Dan.: 115-123. Rio de Janeiro, Brasil, 1959.
9. COGNIAUX, A. — *Cucurbitaceae*, in *Martii Fl. Bras.*, VI (IV), 1878.
10. COMISSÃO INTERESTADUAL DA BACIA PARANÁ-URUGUAI — Solos da Bacia Paraná-Uruguaí. São Paulo, Brasil, 1961.
11. DOELI, J. C. — *Gramineae*, I, in *Martii Fl. Bras.*, II (II) 1877.
12. DOELI, J. C. — *Gramineae*, II, in *Martii Fl. Bras.*, II (III), 1878.
13. EICHLER, G. E. — *Menispermaceae*, in *Martii Fl. Bras.* XIII (I), 1864.
14. EICHLER, G. E. — *Cruciferae*, in *Martii Fl. Bras.*, XIII (I), 1865.
15. FENZL, E. — *Salsolaceae*, in *Martii Fl. Bras.*, V (I), 1864.
16. HACKEL, E. — *Gramineae*, IV, in *Martii Fl. Bras.*, II (III), 1883.
17. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — Enciclopédia dos municípios brasileiros: vol. XXX (S. Paulo, RZ), 1958.
- 18a. INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO — Coordenadas geográficas de locais do Estado de São Paulo, Brasil. Bol. Inst. Geogr. Geol., n.º 34. São Paulo, Brasil, 1953.
- 18b. INSTITUTO GEOGRÁFICO E GEOLÓGICO — Mapa geológico do Estado de São Paulo, escala 1:1.000.000, 1963.
19. JOLY, A. B. — Estudo fitogeográfico dos campos do Butantã (S. Paulo). Bol. Fac. Fil. Ciên. Letr. Univ. S. Paulo. 109. (Botânica n.º 8:5-68). São Paulo, Brasil, 1950.
20. KUHLMANN, J., OCCHIONI, P. & FALCÃO, J. I. — Contribuição ao estudo das plantas ruderais do Brasil. Arq. Jard. Bot. Rio de Janeiro, VII:43-133. Rio de Janeiro, Brasil, 1947.

21. KUHLMANN, M. & KUHN, E. — A Flora do Distrito de Ibiti. Inst. Bot. S. Paulo, Brasil, 1947.
22. MEISSNER, C. F. — *Convolvulaceae*, in *Martii Fl. Bras.*, VII., 1869.
23. MONTEIRO, Filho, H.; PAIXÃO, J. C. & MONTEIRO, J. M. — Plantas herbáceas invasoras de cultivos. Anais 2^o Sem. Bras. Herb. Erv. Dan. 157-169. Rio de Janeiro, Brasil, 1956.
24. MUELLER (ARG.), J. — *Euphorbiaceae*, in *Martii Fl. Bras.*, XI (II), 1873-1874.
25. ROHRBACH, P. — *Portulacaceae*, in *Martii Fl. Bras.* XIV (II), 1872.
26. SACCO, J. C. — A Flora da sucessão dos campos do Instituto Agronômico do Sul. Anais III Sem. Bras. Herb. Erv. Dan. 47-67. Campinas, Brasil, 1961.
27. SCHRÖDER, R. — Distribuição e curso anual das precipitações no Estado de São Paulo. Bragantina, vol. 15:194-249. Campinas, Brasil, 1956.
28. SCHUMANN, C. — *Tiliaceae*, in *Martii Fl. Bras.*, XII (III), 1886.
29. SCHUMANN, C. — *Rubiaceae*, in *Martii F. Bras.*, VI (VI), 1888.
30. SCHUMANN, C. — *Malvaceae*, I, in *Martii Fl. Bras.*, XII (III), 1891.
31. SERVIÇO NACIONAL DE PESQUISAS AGRONÔMICAS — Levantamento de reconhecimento dos solos do Estado de São Paulo. Bol. Serv. Nac. Pesq. Agron. n.º 12. Rio de Janeiro, Brasil, 1960.
32. SEUBERT, M. — *Amaranthaceae*, in *Martii Fl. Bras.* V (I) 1875.
33. WARMING, E. — Lagoa Santa. Contribuição para a geographia phytobiologica. (trad. A. Löfgren). Imprensa official do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 1908.